

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição complexa com graus de gravidade que leva à perda da função renal progressivamente, caracterizada pelo nível baixo da taxa de filtração glomerular e proteinúria. Quando associada à hipertensão, pode aumentar consideravelmente o risco de eventos cardiovasculares e aumentar a sua progressão. Diante disto, a abordagem terapêutica visa diminuir o avanço da doença renal nos estágios iniciais, reduzindo, assim, o risco cardiovascular. **Objetivo:** Analisar quais são os métodos terapêuticos utilizados no controle de pressão arterial em pacientes com insuficiência renal crônica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada durante o mês de setembro de 2018, a partir de buscas nas bases dados LILACS e MEDLINE. Durante a busca utilizou-se os descritores: controle, pressão arterial, insuficiência renal crônica e terapêutica. Na Medline havia 458 artigos e na LILACS apenas 12, após o filtro de idioma o total de artigos foi 467, adicionado o ano de publicação dos últimos 5 anos resultando em 226 estudos. Após a leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra, resultou-se em 09 artigos para realização do estudo. **Resultados:** Alguns estudos afirmam que há evidências de que pacientes com hipertensão têm maior prevalência de doenças cardiovasculares do que de eventos renais. Contudo, existem evidências sobre a importância de estratégias farmacológicas como a inibição do sistema-renina-angiotensina por bloqueadores de receptores da angiotensina II ou inibidores da enzima conversora da angiotensina que confere proteção cardiovascular em ambos os pacientes diabéticos e hipertensos, além do uso de bloqueadores de canais de cálcio. Entretanto, também existem investigações sobre a abordagem não farmacológica incluindo o reforço de recomendações de estilo de vida incluindo exercícios físicos, consumo de álcool limitado, ingestão de sal reduzida, avaliação de hipercalemia, vertigens posturais, entre outros. **Considerações finais:** A partir da realização deste estudo, observou-se que, ainda que a IRC seja uma complicação da hipertensão, a abordagem terapêutica nestas situações visa a promoção da saúde cardiovascular. Pois, a ocorrência da IRC geralmente é em decorrência de danos à microvasculatura renal. Deste modo, o controle dos níveis pressóricos e as mudanças no estilo de vida são as principais terapias para pacientes hipertensos com IRC.